

AUTOR: Tatiana Furtado da Rosa Dias
CO-AUTORES: Thais Xavier Valente Carvalho

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE PROFILAXIA CIRÚRGICA



Certificado de apresentação para Apreciação Ética:

77549517.0.0000.5064

Comitê de ética: 5064 - Universidade Vila Velha - ES/UVV

▶ Contexto

As taxas de endoftalmite pós-cirurgia de catarata, variam entre 0,04 a 0,41% (DURAND, 2017). Sendo o índice do Hospital Evangélico de Vila Velha (HEVV) 0,14% em 2016.

Os dados de MarketShare indicaram o HEVV como o hospital que mais opera catarata no Brasil (BRASIL, 2018). Esse dado trouxe maior preocupação em relação aos resultados obtidos.

▶ Problema

A endoftalmite constitui uma das complicações mais graves e de pior resultado funcional entre as afecções oftalmológicas (BARRY et. al., 2013). Sendo o índice do HEVV 0,14% em 2016.

O serviço de oftalmologia do Hospital Evangélico é direcionado para o atendimento de pacientes SUS em sua totalidade. As características sociais do paciente SUS, associada com cirurgias do serviço de residência médica em oftalmologia aumenta os fatores contribuintes para a endoftalmite.

▶ Avaliação do problema e análise das causas

Com base no Protocolo de Londres, foram identificados os fatores contribuintes:

- Dificuldade de compreensão dos cuidados pós-operatórios;
- Dificuldade na adesão ao colírio antibiótico pós-operatório devido aos custos do tratamento.
- Ausência de um protocolo de profilaxia estabelecido.
- Tempo de exposição cirúrgica, por 14% das cirurgias serem realizadas pela residência médica em oftalmologia.





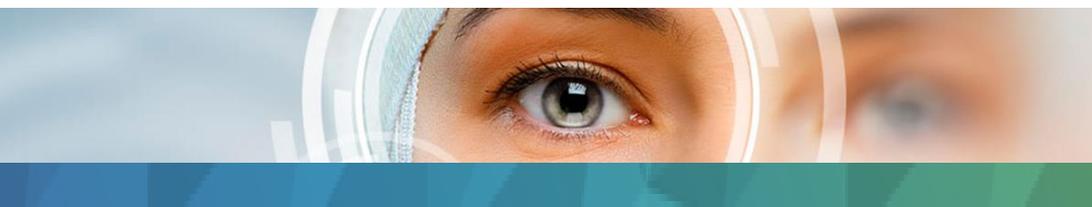
▶ **Envolvimento da equipe**

- Discussão com o corpo clínico referente as possibilidades de profilaxia cirúrgica.
- Envolvimento da Farmácia Clínica e da SCIH para avaliar o risco de toxicidade e às fragilidades dos testes de bioequivalência no Brasil.
- Envolvimento da direção para apresentação do projeto e aprovação do investimento.
- Capacitação da equipe para implantação do protocolo de profilaxia e monitoramento da adesão.

▶ **Estratégia de melhorias**

Identificar as boas práticas recomendadas para o alcance da redução do índice de endoftalmites;

- Envolver o corpo clínico para analisar a viabilidade clínica;
- Realizar auditorias clínicas para avaliar a segurança dos procedimentos cirúrgicos.
- Definição do critério de aquisição do Cefuroxime, para que esteja contemplado na *Lista de Medicamentos Intercambiáveis* da Anvisa.



Intervenção

- Implementar as medidas de prevenção no preparo da pele periocular, da superfície ocular e injeção de 0,1ml da solução de Cefuroxime em cavidade intravítrea, com concentração de 10mg/ml, conforme recomendações do Guideline (BARRY et al, 2013).
- Implementar a higiene das mãos e do rosto do paciente na admissão do Centro Cirúrgico.
- Fortalecer os cuidados pós-operatórios

Medições de melhorias

A medição pode ser evidenciada por meio do indicador “% de Endoftalmites relacionadas às cirurgias de Catarata”. Em 2016 o resultado era de 0,12% (09 olhos em 7544 cirurgias), passando para 0,04% (04 olhos em 10.173 cirurgias) em 2017, 0,03% (03 olhos em 11.611 cirurgias) em 2018, se mantendo em 0,03% (01 olho em 3.970 cirurgias) até abril de 2019.



▶ Efeitos da mudança

O protocolo era um desejo da equipe médica, que já acompanhava estudos científicos internacionais que demonstravam melhores resultados com o uso da cefuroxime. Com esse movimento houve engajamento do corpo clínico e fortalecimento da atuação multidisciplinar para implementar as melhores práticas em saúde.



▶ Lições aprendidas

- A implementação de medidas básicas foram determinantes para a mitigação do risco de infecção.
- As auditorias clínicas em conjunto com a SCIH oportunizaram o planejamento de ações de modo a garantir um procedimento cirúrgico mais seguro.
- O estudo em bases científicas nacionais e internacionais trouxeram soluções para problemas cotidianos.





► **Conclusões**

Desde 2016, ano que idealizamos o projeto de Profilaxia cirúrgica, podemos afirmar que as ações planejadas foram determinantes para o alcance de um índice de endoftalmites compatível com benchmarking mundial. O índice reduziu para 0,03% representando 75% de redução das endoftalmites.

► **Conflitos de interesse**

Não foram identificados conflitos de interesse, visto o empenho multidisciplinar na solução do problema. A aquisição do medicamento se deu por meio da lista de medicamentos intercambiáveis da ANVISA, garantindo a segurança do paciente relacionada à qualidade do fármaco adquirido.

